

Informativo do

SINDICATO DOS METALÚRGICOS DE SÃO PAULO E MOGI DAS CRUZES

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

6 DE FEVEREIRO DE 2017 - Nº 219



Luta Sindical Diária

Acesse e curta

f /MiguelTorresFS



NEM UM DIREITO A MENOS!

REFORMAS:

ATENÇÃO À TRAMITAÇÃO DOS PROJETOS NA CÂMARA



REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Fonte: Agência Diap

Câmara instala comissão que vai examinar a proposta do governo

A Câmara dos Deputados pode instalar, nesta semana, a comissão especial que vai debater e votar a reforma da Previdência (PEC 287/16). O presidente do colegiado é o deputado Carlos Marun (PMDB-MS) e o relator é Arthur Maia (PPS-BA).

Após a instalação do colegiado, que será feito depois que os líderes partidários indicarem os membros do órgão, será aberto prazo de dez sessões para apresentação de emendas

ao texto. No final do prazo, o relator poderá apresentar parecer sobre a proposta. A previsão é que a comissão vote a matéria no final de março.

O prazo total da proposta na comissão é de 40 sessões ou cerca de dois meses. Em geral esses prazos regimentais não são cumpridos. Após ser votado no colegiado, o texto da matéria vai para o plenário da Câmara para votação em dois turnos.

PERFIL DO RELATOR

O deputado Arthur Maia está no 2º mandato, é advogado e mestre em Direito Econômico. Destaca-se como formulador. Foi o relator, na Câmara, do projeto de lei da terceirização (PL 4.330/04).

PAUTA DA SEMANA

O Colégio de Líderes se reúne nesta terça-feira (7), no gabinete da Presidência da Câmara, para discutir a pauta de votações da semana.

REFORMA TRABALHISTA

Rodrigo Maia forma comissão especial

O presidente da Casa deverá anunciar também a instalação da comissão especial da reforma trabalhista, nos termos do PL 6.787/16. O colegiado já está formado.

Para começar os trabalhos da comissão, os líderes partidários precisam indicar os membros, que em seguida escolhem o presidente dos trabalhos, que por sua vez, indica o relator. O indicado é o deputado Rodrigo Marinho (PSDB-RN).

TRAMITAÇÃO

A comissão terá prazo de 10 sessões, sendo as primeiras cinco para apresentação de emendas ao texto. A partir da sexta sessão, o relator poderá apresentar seu parecer.

Poderá haver outras possibilidades de prazo: 1) o relator pode definir um calendário; 2) o prazo poderá

se estender até concluir-se a votação; 3) ser até de 40 sessões para debates e votação da matéria.

PRAZO

Ao final desse período para funcionamento da comissão, abre-se prazo para apresentação de recurso contra a decisão conclusiva do órgão. É necessário o apoio de 52 deputados para que o recurso vá para o plenário da Câmara. Destaque-se que, raramente, estes prazos são fielmente cumpridos pela Casa.

URGÊNCIA

Pode haver pedido de urgência solicitada pelo Executivo ou por iniciativa dos deputados. Caso seja aprovado requerimento com este propósito, são necessários 257 votos favoráveis ao requerimento de urgência, ou assinatura de líderes que represente este total.

Se isto ocorrer, o projeto vai à apreciação direta no plenário da Câmara. Esta seria uma estratégia para acelerar a tramitação e votação na Casa.

PERFIL DO RELATOR

Marinho é economista, professor e administrador público. Ele votou a favor do PL 4.330/04 (da terceirização) e disse que sua intenção é fazer um "pente-fino" nos mais de dois mil projetos de mudanças na legislação trabalhista em tramitação, para acelerar a reforma, podendo incluir temas polêmicos evitados pelo Planalto, como a terceirização e o trabalho intermitente.

Por esta posição vê-se que o relator está afinado com a posição da bancada empresarial e do mercado. Desse modo, a luta do movimento sindical para derrotar esse projeto deverá se elevar substantivamente.

Visita ao Centro de Saúde do Sindicato

Diretores(as) e assessores(as) fizeram hoje uma visita ao Centro de Referência em Atendimento à Saúde da Família Metalúrgica, na rua do Carmo. A visita foi monitorada pelo diretor Xepa, coordenador do Centro, e pelo dr. Sérgio Paulo Ribeiro, coordenador do Departamento Odontológico, que explica-

ram com detalhes os serviços que vão funcionar em cada um dos sete andares do prédio.

Nesta terça-feira, o presidente do Sindicato, Miguel Torres, comandará a visita de mais um grupo de delegados sindicais e ativistas da categoria ao Centro de Saúde e os diretores vão ajudar nessa tarefa.



AÇÃO NAS FÁBRICAS

PANTOJA & CARMONA GREVE (zona leste)

O Sindicato forneceu café da manhã aos trabalhadores da empresa, que estão em greve pelo dissídio coletivo desde o dia 1º. A greve é comandada pelo diretor José Luiz e equipe e, hoje, contou com a participação dos diretores Uélio e Maurício Forte e respectivas equipes.



NEM UM DIREITO A MENOS!

SERRAS SATURNO GREVE (zona norte)

Trabalhadores continuam em greve contra o atraso no pagamento do salário. Diretor Curió e equipe estão à frente da luta.



METAL STOCK (zona oeste)

Equipe do diretor Lourival foi à empresa conversar com os trabalhadores, que desde dezembro estão sem receber salário e sem trabalho

por falta de matéria prima. A empresa não cumpre os acordos firmados no Tribunal e os funcionários (seis) estão entrando com processo trabalhista pelo Sindicato.



BERTOLUCCI (zona oeste)

Equipe do secretário-geral Arakém comandou assembleia de protesto na porta da empresa, que é ligada ao Sindirepa e se recusa a

negociar o dissídio coletivo com o Sindicato. Os trabalhadores também se manifestaram contrários aos projetos de reforma trabalhista e previdenciária do governo, que vão tirar direitos.



MAURÍZIO (zona norte)

Diretor Adnaldo comandou assembleia que escolheu a comissão de fábrica que vai participar das negociações da PLR.

Ação teve o apoio da equipe



SANTA LUIZA (zona sul)

Diretora Cristina e equipe conversaram com os trabalhadores sobre as negociações para o fechamento do acordo salarial.

O pessoal vai aguardar a posição da empresa para decidir os rumos da luta.



ELETRODIESEL (zona oeste)

Trabalhadores aprovam o acordo salarial com 8,5% de reajuste a partir de janeiro e 20% de abono. A

mobilização foi comandada pela equipe do secretário-geral Arakém e também resultou na sindicalização dos funcionários.



PRISCELL (zona oeste)

Assembleia com a equipe do secretário-geral Arakém aprovou pauta pedindo PLR, retorno da cesta básica, aceitação dos atestados médicos pela empresa.

Os assessores também falaram sobre reforma trabalhista e previdenciária e da importância da sindicalização e da mobilização para a conquista das reivindicações e a defesa dos direitos.





LLM INDUSTRIAL (zona sul)

Assembleia de mobilização para o acordo de PLR e de discussão das reformas que tiram direitos com o coordenador Mazuti e equipe.



GLOBO (zona leste)

Assembleia comandada pelo diretor Mixirica e equipe aprova acordo da PLR com pagamento em parcela única até 30 de dezembro deste ano.

TRABALHO DE DIVULGAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS FÁBRICAS



Diretoria e assessoria estão distribuindo aos trabalhadores nas fábricas o jornal "o metalúrgico", que traz uma retrospectiva das ações feitas pelo Sindicato em 2016, em defesa dos direitos, dos empregos e dos salários. "Essa comunicação é importante para fortalecer a relação do Sindicato com a base e informar sobre as questões de interesse dos trabalhadores, como, por exemplo, a luta contra as reformas previdenciária e trabalhista e a importância da mobilização", explica o presidente do Sindicato, Miguel Torres.

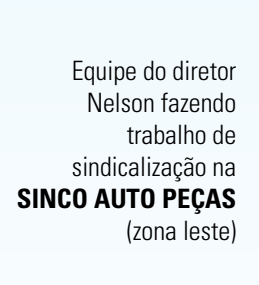
NEM UM DIREITO A MENOS!



Equipe do diretor Silvio entregando o jornal O Metalúrgico na **AUTO POLI** (Guararema)



Diretor Erlon e equipe na **SCOPUS** (zona oeste)



Equipe do diretor Nelson fazendo trabalho de sindicalização na **SINCO AUTO PEÇAS** (zona leste)



Equipe da diretora Yara na **WALPAN** (zona leste)



NOSSA CAMPANHA

DE SOLIDARIEDADE CONTINUA EM 2017. PARTICIPE!



MÃO NA MÃO PUNHO CERRADO TRABALHADOR UNIDO JAMAIS SERÁ VENCIDO!

Orgulho de ser Metalúrgico!